

# Sumário

---

<b>1. Morfologia</b> .....	<b>15</b>
<b>1. Aspectos gerais</b> .....	<b>15</b>
<b>2. Elementos mórficos</b> .....	<b>16</b>
<b>3. Processo de formação de palavras</b> .....	<b>17</b>
1. Derivação.....	17
2. Composição .....	19
3. Outros processos.....	19
<b>4. Classes de palavras</b> .....	<b>20</b>
1. Grupo nominal: palavras variáveis .....	26
2. Grupo verbal.....	55
3. Classes de palavras de ligação .....	79
4. Palavras de sentimento .....	96
5. Palavras denotativas.....	96
■ <b>Síntese do capítulo</b> .....	<b>96</b>
<b>2. Sintaxe</b> .....	<b>97</b>
<b>1. Informações iniciais</b> .....	<b>97</b>
<b>2. Sintaxe do período simples</b> .....	<b>97</b>
1. Conceitos estruturais básicos .....	97
2. Termos da oração.....	98
<b>3. Sintaxe das orações - período composto</b> .....	<b>128</b>
1. Período composto por coordenação .....	129
2. Período composto por subordinação.....	134
3. Morfossintaxe dos vocábulos que e se .....	156
■ <b>Síntese do capítulo</b> .....	<b>160</b>
<b>3. Sintaxe de concordância e de regência</b> .....	<b>161</b>
<b>1. Sintaxe de concordância</b> .....	<b>161</b>
1. Concordância nominal .....	161
2. Concordância verbal .....	165
<b>2. Sintaxe de regência</b> .....	<b>183</b>
1. Regência verbal .....	184
2. Regência nominal.....	202
■ <b>Síntese do capítulo</b> .....	<b>215</b>
<b>4. Pontuação</b> .....	<b>217</b>
<b>1. Função da pontuação</b> .....	<b>217</b>
<b>2. Regras práticas de pontuação</b> .....	<b>218</b>
<b>3. Emprego dos sinais de pontuação</b> .....	<b>221</b>
■ <b>Síntese do capítulo</b> .....	<b>237</b>

<b>5. Fonologia</b> .....	<b>239</b>
<b>1. Conceito de fonologia</b> .....	<b>239</b>
<b>2. Fonemas</b> .....	<b>239</b>
1. Fonemas vocálicos .....	239
2. Fonemas consonantais .....	241
<b>3. Dígrafo</b> .....	<b>242</b>
<b>4. Sílabas</b> .....	<b>243</b>
<b>5. Separação silábica</b> .....	<b>243</b>
<b>6. Tonicidade</b> .....	<b>244</b>
■ <b>Síntese do capítulo</b> .....	<b>245</b>
<b>6. Ortografia</b> .....	<b>247</b>
<b>1. Emprego de algumas letras</b> .....	<b>247</b>
2. Emprego do “h” .....	247
3. Emprego do “x” .....	248
4. Emprego do “s” .....	248
5. Emprego do “z” .....	248
6. Emprego do “ss” .....	249
7. Emprego do “ç” e “c” .....	249
8. Emprego do “g” .....	250
9. Emprego do “j” .....	250
10. Emprego do “e” e do “i” .....	250
11. Algumas dúvidas ortográficas .....	251
<b>2. Emprego do hífen</b> .....	<b>252</b>
1. Algumas mudanças do acordo ortográfico .....	253
<b>3. Acentuação gráfica</b> .....	<b>253</b>
1. Os acentos e o acordo ortográfico .....	256
■ <b>Síntese do capítulo</b> .....	<b>257=</b>
<b>7. Semântica</b> .....	<b>259</b>
■ <b>Síntese do capítulo</b> .....	<b>263</b>
<b>8. Funções da linguagem</b> .....	<b>265</b>
<b>1. Tipos de funções da linguagem</b> .....	<b>266</b>
1. Função referencial ou informativa .....	266
2. Função emotiva ou expressiva .....	266
3. Função apelativa ou conativa .....	266
4. Função poética ou conotativa .....	267
5. Função metalinguística .....	268
6. Função fática .....	269
■ <b>Síntese do capítulo</b> .....	<b>270</b>
<b>9. Linguagem figurada</b> .....	<b>271</b>
<b>1. Denotação x conotação</b> .....	<b>271</b>
<b>2. Figuras de linguagem</b> .....	<b>272</b>
■ <b>Síntese do capítulo</b> .....	<b>276</b>

<b>10. Análise do discurso .....</b>	<b>277</b>
1. Conceito de texto .....	277
2. Texto verbal x texto não verbal .....	280
3. Texto literário x texto não literário .....	281
4. Tipologia textual .....	285
■ Síntese do capítulo .....	289
<b>11. Correspondência oficial.....</b>	<b>291</b>
1. Características de um documento oficial.....	291
2. Emprego dos pronomes de tratamento .....	291
3. O padrão ofício .....	293
4. Aviso e ofício .....	295
5. Memorando .....	295
6. Correio eletrônico .....	296
7. Outros documentos oficiais.....	296
■ Síntese do capítulo .....	297

# CAPÍTULO 6

# Ortografia

Parte da gramática que se ocupa da escrita correta das palavras. O vocábulo ortografia, inclusive, significa “escrever corretamente”.

**Observação:** A ortografia brasileira foi estabelecida em 1943 pela Academia Brasileira de Letras e exemplificado no *Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, com alterações propostas em 1971. Foi atualizada pelo Decreto nº 6583, de 29 de setembro de 2008. O Acordo Ortográfico feito entre os países que têm a língua portuguesa como oficial passará a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2016.

## 1 - EMPREGO DE ALGUMAS LETRAS

Esse é um tópico que merece um cuidado especial. Em língua portuguesa, algumas letras possuem sons diferentes; alguns sons diferentes são transcritos pelas mesmas letras.

Exemplos:

Garrafa – Gelatina = sons diferentes; mesma letra;

Jiboia – Girafa = sons iguais; letras diferentes.

### 1.1 - EMPREGO DO “H”

Não possui valor fonético na língua portuguesa. Seu emprego está atrelado principalmente às seguintes situações:

- Palavras compostas unidas por hífen. Ex.: super-homem, anti-herói.

**Observação:** O vocábulo subumano e coabitar não possuem “h” e foram consagrados pelo uso.

- No final de algumas interjeições. Ex.: ah!, oh!
- No início de algumas palavras, por causa da etimologia, origem. Ex.: hoje (origem latina); hélice (origem grega).
- Na formação dos dígrafos NH, CH, LH. Ex.: nenhum, chuveiro, ilha.

praticando



**(SECRETARIA DE SAÚDE – PREFEITURA DE CAMPINAS/SP - CETRO)** De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à ortografia, dentro do contexto em que as palavras se encontram, assinale a alternativa correta.

- (A) O médico foi taxado de mercenário.
- (B) Cientistas alemães afirmam que o hábito de fazer a sexta ajuda a consolidar a memória.
- (C) Os profissionais da medicina presam muito a ética.
- (D) Para avaliar a real necessidade de algumas cirurgias, foi necessária a intercessão do hospital Albert Einstein.

## Análise das alternativas



Ortografia é uma parte da gramática que se aprende mais rapidamente com o hábito constante da leitura. Obviamente que estudar as regras ajuda também, mas nada se iguala ao contato íntimo e cotidiano com as palavras.

**Alternativa A: INCORRETA.** O termo “taxado” está escrito de modo incorreto para o significado que apresenta na frase. O correto seria grafar “tachado”, com sentido de “atribuir apelido”.

**Alternativa B: INCORRETA.** O termo “sesta” está grafado incorretamente para o significado que apresenta na frase. O correto seria grafar “sesta”.

**Alternativa C: INCORRETA.** O termo “presam” está grafado incorretamente. O correto seria grafar “prezam”.

**Alternativa D: CORRETA.** O termo “intercessão” deriva do verbo “interceder” e está grafado corretamente para o significado que apresenta na frase. Vale lembrar, inclusive, que a forma verbal “ceder” dá origem ao substantivo “cessão”.

### 1.2 - EMPREGO DO “X”

As principais regras para o emprego do X são:

- Depois de ditongos. Exemplos: feixe, encaixe, faixa, trouxa.
- Depois da sílaba inicial **en-**, desde que a palavra não seja derivada de outra com **ch**. Exemplos: enxada, enxerto, enxotar. Observe, entretanto, **encharcar (deriva de charco), encher, enchente (derivam de cheio)**.
- Depois de **me-**, exceto **mecha** e derivados. Exemplos: mexer, mexerico, México. Observe, entretanto, **mecha, mechar**.

### 1.3 - EMPREGO DO “S”

- Nos vocábulos indicativos de origem, procedência ou de títulos nobiliárquicos. Exemplos: princesa, duquesa, baronesa, holandesa, chinesa, burguês, burguesa.
- Após ditongos. Exemplo: coisa, deusa, lousa, maisena.
- Nos sufixos -oso, -osa na formação dos adjetivos. Exemplos: gostoso, formosa, caridosa, amoroso.
- Derivados dos verbos querer e pôr. Exemplos: quiser, puser, quisesse, pusesse.
- Palavras derivadas de outras que possuam “s”: lápis – lapisinho; coisa – coisinha; paralisia – paralisção; atrás – atrasado. (Exceção para **catequizar**, pois, apesar de ser derivada de **catequese**, é grafada com “z”).

### 1.4 - EMPREGO DO “Z”

- Nos substantivos abstratos que derivam de adjetivo. Exemplos: belo – beleza; nobre – nobreza; escasso – escassez; nu – nudez.
- Nos vocábulos derivados de termos que não possuem “s”. Exemplo: canal – canalizar; atual – atualizar; civil – civilizar; raiz – enraizar.
- Nos sufixos **triz**, formadores de femininos. Exemplos: atriz, embaixatriz.

*praticando*



(TRE/PR - FCC) A frase correta do ponto de vista da grafia é:

- (A) Era grande a insidência de casos de enjoo quando era servido aquele alimento, por isso o episódio não foi tratado como exceção, atitude que garantiu o êxito das providências.
- (B) Em meio a tanta opulência da mansão leiloada, encontrou a geringonça que, tratada criativamente por ele, garantiu por anos seu apoio a entidades beneficentes.

- © Seus gestos desarmônicos às vezes eram mal compreendidos,mas seu jeito afável de falar, sem resquí-cios de mágoa, revelava sua intenção de restabelecer a paz entre os familiares.
- © Defendeu-se dizendo que nunca pretendeu achincalhar ninguém, mas as suas caçoadas realmente hu-milhavam e incitavam à malediscência.
- © Sempre ansiosos, desenrolaram no saguão apinhado a faixa com que brindavam os recém-formados,-com os seguintes dizeres: “Viagem bastante e divirtam-se, nobres doutores”.

### Análise das alternativas



Lidar com alguns aspectos da ortografia da Língua Portuguesa não é simples. Existem vocábulos cuja pro-núncia é de um jeito, mas a escrita é de outro. Vale ficar atento e ler prestando atenção ao modo como as palavras são escritas.

**Alternativa A: INCORRETA.** O termo “insidência” está escrito de modo incorreto. O correto seria grafar “incidên-cia”.

**Alternativa B: INCORRETA.** O termo “beneficiente” está grafado incorretamente. O correto seria grafar “benefi-cente”.

**Alternativa C: CORRETA.** Todos os termos utilizados na sentença estão grafados corretamente.

**Alternativa D: INCORRETA.** Os termos “axincalhar” e “malediscência” estão grafados incorretamente. O correto seria escrever “achincalhar” e “maledicência”.

**Alternativa E: INCORRETA.** O termo “viagem” está grafado incorretamente no contexto no qual está inserido. Na sentença, o termo deve ser o verbo. Desse modo, deveria estar grafado “viajem”.

### 1.5 - EMPREGO DO “SS”

- Derivados de verbos com -ced, -gred, -prim, -tir. Ex.: ceder – cessão; agredir – agressão; imprimir – impresso; repercutir – repercussão; submeter – submissão; permitir – permissão; comprimir – com-pressão; regredir – regressão.

### 1.6 - EMPREGO DO “Ç” E “C”

- Depois de ditongos. Exemplos: eleição, foice, traiçoeiro, coice.
- Palavras de origem tupi, africana, árabe. Exemplos.: açai, açúcar, cetim, paçoca, aração.
- Sufixos -aço, -aça, -iço. Exemplos.: barcaça, golaço, carniça.
- Formação de substantivos derivados do verbo ter. Exemplos.: reter – retenção; deter – detenção; con-ter – contenção.

## praticando



**(TRANSPETRO - CESGRANRIO)** Ao escrever frases, que deveriam estar de acordo coma norma-padrão, um funcio-nário se equivocou constantemente na ortografia. Ele só NÃO se enganou em:

- © O homem foi acusado de estuprar várias vítimas.
- © A belesa da duquesa era realmente de se admirar.
- © Porque o sapato deslisou na lama, a mulher foi ao chão.
- © Sem exitar, as crianças correram para os brinquedos do parque.
- © Sem maiores pretensões, o time venceu o jogo e se classificou para a final.

### Análise das alternativas



Alguns termos trazem grafia mais complicada do que outros. Cabe prestar muita atenção e continuar len-do e observando os fenômenos na escrita das palavras.

**Alternativa A. CORRETA.** A sentença está escrita de modo correto, sem infração à norma gramatical.

**Alternativa B. INCORRETA.** O correto seria utilizar “beleza”. A palavra é um substantivo abstrato que deriva de um adjetivo, portanto é grafada com “Z”.

**Alternativa C. INCORRETA.** O termo grafado corretamente é “deslizou”; na sentença está grafado com “s”.

**Alternativa D. INCORRETA.** O termo que deve ser utilizado é “hesitar”, e não “exitar”.

**Alternativa E. INCORRETA.** O correto seria utilizar “pretensões”, e não “pretenções”.

### 1.7 - EMPREGO DO “G”

- Nas terminações –ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio. Exemplos: estágio, egrégio, litígio, relógio, refúgio.
- Nas terminações –agem, -igem, -ugem, -ege. Exemplos: garagem, origem, ferrugem.
- Nos verbos terminados em GER e GIR. Exemplos: eleger, convergir, surgir.

### 1.8 - EMPREGO DO “J”

- Palavras de origem tupi, africana, árabe. Exemplos: jiboia, pajé, alforje.
- Conjugação dos verbos com terminação –jar. Exemplos: encorajar, viajar, despejar.
- Palavras derivadas de outras que já possuam J. Exemplos: ajeitar, injustiçado.

### 1.9 - EMPREGO DO “E” E DO “I”

- São escritas com E as formas dos verbos da 1ª conjugação, terminados em UAR ou OAR. Exemplos: abençoar – abençoe; continuar – continue; ecoar – ecoe;
- As formas verbais derivadas dos verbos terminados em –ear. Exemplos: passear- passeio; pentear – penteia; chatear – chateio.
- São escritas com I as formas verbais dos verbos da 3ª conjugação, terminados em UIR. Exemplos: possuir – possui; contribuir – contribui; atribuir – atribui.
- As formas verbais derivadas dos verbos terminados em –iar. Exemplos: criar – crio; variar – vario; saciar – sacio.

**Observação:** Os verbos mediar, intermediar, ansiar, remediar, incendiar e odiar são exceções, pois suas formas verbais no presente do indicativo e no presente do subjuntivo recebem um “E”, exceto na 1ª e 2ª pessoas do plural.

Exemplos:

Mediar – medeio, medeias, medeia, **mediamos, mediais**, medeiam.

Odiar – odeio, odeias, odeia, **odiamos, odiais**, odeiam.

O prefixo **anti (oposição)** e **ante (antes)** são grafados de modo diferente. Exemplos: anti-inflamatório; antessala.

*praticando*



**(AERONÁUTICA - CADAR)** Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A \_\_\_\_\_ (1) possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me \_\_\_\_\_ (2) e \_\_\_\_\_ (3) feliz.

- (A) iminente / ansiosa / extremamente.
- (B) iminente / ansiosa / extremamente.
- (C) eminente / ansiosa / extremamente.
- (D) eminente / ansioza / extremamente

## Análise das alternativas



A dificuldade de lidar com a diversidade linguística faz com que o falante muitas vezes confunda a grafia de alguns vocábulos. Cuidado com as palavras que têm escritas parecidas, mas são diferentes.

**Item 1:** A primeira lacuna deverá ser preenchida com o termo “iminente”, que significa “próximo”.

**Item 2:** A segunda lacuna deverá ser preenchida com o termo “ansiosa”, que deriva do termo “ânsia”. Vale lembrar: normalmente, se a palavra primitiva for grafada com “s”, a derivada também é.

**Item 3:** A terceira lacuna deverá ser preenchida com o termo “extremamente”, que deriva de “extremo”.

**Resposta:** (B)

### 1.10 - ALGUMAS DÚVIDAS ORTOGRÁFICAS

Algumas palavras trazem dúvidas quanto ao seu emprego dentro do texto. Nesse caso é importante ficar atento.

Uso do porquê		
Vocábulo	Observação	Exemplo
Por quê	Final de sentença. Qualquer “que” em final de sentença é acentuado.	Ele não veio nem disse <b>por quê</b> .
Porque	Conjunção causal; equivale a POIS.	Não irei à casa do meu irmão <b>porque</b> estou cansado.
Por que	Constituído pela preposição POR + o pronome relativo ou interrogativo QUE.	Não sei por que você me trata tão mal. Equivale a “pelo qual” e variações.
Porquê	É um substantivo. Aparece precedido de modificador.	Fale logo seus <b>porquês</b> e vamos acabar com isso.

Uso de mal/mau e há/a		
Vocábulo	Observação	Exemplo
Mal	Advérbio de modo; conjunção temporal (logo que); substantivo (variável).	<b>Mal</b> cheguei, meu pai me chamou. Hoje estou muito <b>mal</b> .
Mau	Adjetivo (variável)	Homem <b>mau</b> esse que veio até aqui nos ofender.
Há	Forma do presente do verbo <b>haver</b> ; indicativo de tempo passado (faz)	<b>Há</b> problemas sérios que precisamos resolver. <b>Há</b> dias que não o vejo.
A	Indica tempo futuro; indica distância.	Daqui <b>a</b> dois dias, viajarei. Fiquei <b>a</b> 5 passos do corpo.

Uso de onde/aonde e mas/más/mais		
Vocábulo	Observação	Exemplo
ONDE	Indica lugar físico: advérbio ou pronome relativo. Lugar estático.	Onde você estava? A casa onde moro é longe daqui.
AONDE	Indica lugar físico; ideia de movimento.	Aonde você foi ontem à noite?
MAS	Conjunção adversativa; introduz ideia de oposição ou contraste.	Todos reclamaram muito, mas ninguém se retirou.
MÁS	Adjetivo, plural de má. Refere-se ao substantivo.	Mulheres más não cuidam bem dos seus filhos.
MAIS	Advérbio ou pronome indefinido. Indica intensidade ou quantidade.	Quero ficar mais feliz. Quero comer mais frutas.



## praticando



(TRANSPETRO - CESGRANRIO) O elemento em destaque está grafado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) O marciano desintegrou-se **por que** era necessário.
- (B) O marciano desintegrou-se **porquê?**
- (C) Não se sabe **por que** o marciano se desintegrou.
- (D) O marciano desintegrou-se, e não se sabe o **porque**.
- (E) **Por quê** o marciano se desintegrou?

### Análise das alternativas



O emprego do “porquê” amedronta muitos candidatos em provas de concurso. Procure aprender a utilizar esse elemento na escrita cotidiana. Desse modo, dificilmente, em uma questão de concurso, o candidato terá problema.

**Alternativa A: INCORRETA.** O correto seria utilizar “porque”, pois o conectivo que cabe na sentença é uma conjunção causal.

**Alternativa B: INCORRETA.** O correto seria utilizar “por quê”, pois o termo que cabe na sentença está no final da frase, portanto deverá ser separado e acentuado.

**Alternativa C: CORRETA.** O emprego do termo destacado está correto e equivale a “por qual razão”. Deve, portanto, estar separado e sem acento.

**Alternativa D: INCORRETA.** O termo que deve ser utilizado é “porquê”, pois está precedido do artigo; é, portanto, um substantivo.

**Alternativa E: INCORRETA.** O correto seria utilizar “por que”, pois o termo que cabe na sentença está iniciando uma pergunta e equivale a “por qual motivo” ou “por qual razão”.

## 2 - EMPREGO DO HÍFEN

- Palavras compostas por justaposição: amor-perfeito, guarda-noturno etc (há exceções nas palavras que perderam a noção de composição, como: pontapé);
- Palavras compostas iniciadas pelos adjetivos **grã, grão e forma verbal**: Grã-Bretanha, porta-retrato, quebra-mar.
- Encadeamentos vocabulares como **Rio-Niterói, Angola-Moçambique**.
- Compostas com o advérbio **mal** seguido por nomes iniciados por **vogal** ou **h**: mal-estar, mal-humorado...
- Palavras compostas com o advérbio **bem** seguido de nomes iniciados por **consoantes** ou **vogais**: bem-aventurado, bem-nascido. (observe que o termo **bem** não se aglutina).

Observação:

Não há hífen em termos como **sala de jantar, abaixo de** ou **a fim de**.

## praticando



(PETROBRAS - CESGRANRIO) O emprego da palavra/expressão destacada está INCORRETO em:

- (A) Estava **mau-humorado** quando entrou no escritório.
- (B) Indaguei a razão **por que** se empenhou tanto na disputa pelo cargo.
- (C) Ninguém conseguiu entender **aonde** ela pretendia chegar com tanta pressa.
- (D) Não almejava mais nada da vida, **senão** dignidade.
- (E) Ultimamente, no ambiente profissional, só se fala **acerca** de eleição.

## Análise das alternativas



Questão que exige o domínio de certos detalhes atrelados à língua escrita. Cuidado com termos como “aonde”, “senão”, “mal”, “mas”. Observe também que é solicitada a proposição ERRADA.

**Alternativa A: INCORRETA.** O termo “mal-humorado” é grafado com “l” porque se opõe a “bem-humorado”. O termo “mau” é grafado com “U” quando é o oposto de “bom”.

**Alternativa B: CORRETA.** O termo destacado está grafado corretamente. O termo “por que” equivale a “pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais”.

**Alternativa C: CORRETA.** O termo destacado está grafado corretamente. O vocábulo “aonde” refere-se a lugar; o emprego do “a” dá ideia de movimento – chegar a algum lugar. Por isso usa-se “aonde ele pretendia chegar”.

**Alternativa D: CORRETA.** O termo “senão” equivale, no contexto, a “sobre” e está corretamente utilizado na sentença.

**Alternativa E: CORRETA.** O termo “acerca” equivale, no contexto, a “a não ser” e está corretamente utilizado na sentença.

### 2.1 - ALGUMAS MUDANÇAS DO ACORDO ORTOGRÁFICO

- Há hífen após qualquer prefixo quando a palavra seguinte é iniciada por H: super-herói, pré-história, geo-história etc.
- Há hífen quando o prefixo terminar em vogal idêntica à vogal que iniciar a palavra seguinte: anti-inflamatório, micro-organismo, contra-ataque etc.
- Há hífen quando o prefixo terminar em R e a palavra seguinte é iniciada com R: inter-racial, super-romântico etc.
- Há hífen após ex-, pós-, pré-, pró-, sota-, soto-, vice-, vizo-: ex-aluno, pré-vestibular, vice-reitor, pró-europeu, vizo-rei etc.
- Há hífen após circum- e pan- quando a palavra seguinte for iniciada por vogal, h, m ou n.
- Não houve mudanças quanto ao uso do hífen nos casos de ênclice, próclise e mesóclise.

#### Observação:

- Não se usa hífen nas palavras em que o prefixo termina com **vogal** e o segundo elemento começa com **s** ou **r**. Essas consoantes se duplicam: **antessala, antirrábico**.
- Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa com letra diferente: **autoajuda, hidromassagem**.

## 3 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Usam-se os acentos gráficos para marcar sílabas tônicas em alguns casos. Os acentos gráficos podem ser **agudos** e **circunflexos**. O **til** pode marcar tonicidade, mas não é uma regra. Ele pode ser usado para marcar a **nasalização do som**.

**Regra dos monossílabos:** Os monossílabos tônicos são acentuados quando terminam em **A, E, O, seguidos ou não de S**. Exemplos: má, pás, pé, dó.

**Regra das Oxítonas:** São acentuadas as oxítonas terminadas em **A, E, O, seguidas ou não de S -, EM ou ENS**. Exemplos: fechá-lo, rodapé, ninguém, robô, parabéns.

Observe: caju, saci, pomar não são acentuados.

**Observação:** Monossílabos e oxítonas terminadas nos ditongos abertos ÊI, ÓI, ÊU são acentuados: **céu, rói, papéis, herói**.

## praticando



(PETROBRAS - CESGRANRIO) Assinale a alternativa em que a palavra precisa ser necessariamente acentuada.

- Ⓐ Evidencia.
- Ⓑ Gráfica.
- Ⓒ Influencia.
- Ⓓ Crítica.
- Ⓔ Analise.

### Análise das alternativas



O assunto acentuação aparece muito nas provas analisadas. Vale lembrar algumas regrinhas básicas: as proparoxítonas sempre são acentuadas; as oxítonas são acentuadas quando terminadas em A, E, O (seguidas ou não de S), EM, ENS; as paroxítonas são as mais numerosas e são acentuadas quando terminam em ditongo, R, L, N, X, I, U; o “I” e o “U” são acentuados, independente de tonicidade, quando formam hiato, em sílaba sozinhos ou seguidos de S, exceção feita a quando são seguidos de NH.

**Alternativa A: INCORRETA.** A palavra destacada não precisa ser necessariamente acentuada, pois, sem acento, ela é uma forma verbal, presente do indicativo do verbo “evidenciar” (ele evidencia); com acento, a palavra é um substantivo feminino e uma paroxítona terminada em ditongo (a evidência).

**Alternativa B: CORRETA.** A palavra destacada só poderá ser escrita com sentido se for acentuada. É um substantivo feminino e uma proparoxítona (gráfica)

**Alternativa C: INCORRETA.** A palavra destacada não precisa ser necessariamente acentuada, pois, sem acento, ela é uma forma verbal, presente do indicativo do verbo “influenciar” (ele influencia); com acento, a palavra é um substantivo feminino e uma paroxítona terminada em ditongo (a influência).

**Alternativa D: INCORRETA.** A palavra destacada não precisa ser necessariamente acentuada, pois, sem acento, ela é uma forma verbal, presente do indicativo do verbo “criticar” (ele critica); com acento, a palavra é um substantivo feminino e uma proparoxítona (a crítica).

**Alternativa E: INCORRETA.** A palavra destacada não precisa ser necessariamente acentuada, pois, sem acento, ela é uma forma verbal, presente do subjuntivo do verbo “analisar” (que ele analise); com acento, a palavra é um substantivo feminino e uma proparoxítona (a análise).

### Regra das Paroxítonas:

- São acentuadas as paroxítonas terminadas em L, N, R, X, PS, UM, UNS, I, IS, Ã, ÃO: fórum, táxi, álbuns, fórceps, tórax, hífen, ágil, vírus, ímã, órfãs.
- São acentuadas as paroxítonas terminadas em ditongo: náusea, glória, aéreo, consciência.

**Observação:** Quando se acentuam as oxítonas, não se acentuam as paroxítonas de mesma terminação. Por causa disso a palavra “hífen” é acentuada, mas o plural “hifens” não é. Do mesmo modo “gérmen” é acentuado, mas “germens” não é.

**Explicando:** o vocábulo “hífen” é uma paroxítona terminada em “n”, portanto é acentuada. O vocábulo “hifens” é uma paroxítona terminada em “NS”, portanto não é acentuada, pois, nesse caso, as acentuadas são as oxítonas.

## praticando



(HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA FEDERAL DA PARAÍBA - AOCP) Assinale a alternativa que apresenta a palavra que segue a mesma regra de acentuação que “catrastróficos”.

- (A) relatório.
- (B) advertência.
- (C) consequências.
- (D) benefícios.
- (E) páginas.

### Análise das alternativas



Novamente a questão de acentuação cobrando indiretamente a regra, mas o candidato precisa conhecer a regra para acertar. Observe que a palavra “catastróficos” é proparoxítona. Desse modo, o candidato deverá buscar uma proparoxítona.

**Alternativa A: INCORRETA.** O termo “relatório” é uma paroxítona, e é acentuada porque termina em ditongo. Como esta, outras palavras seguem a mesma regra, como: aéreo, negócio, secretária.

**Alternativa B: INCORRETA.** O termo “advertência” é uma paroxítona, e é também acentuada porque termina em ditongo. Como esta, outras palavras seguem a mesma regra, como: consciência, palácio, cônico.

**Alternativa C: INCORRETA.** O termo “consequências” é uma paroxítona, e é acentuada porque termina em ditongo. Como esta, outras palavras seguem a mesma regra, como: árduo, paciência, pátio.

**Alternativa D: INCORRETA.** O termo “benefícios” é uma paroxítona, e é acentuada porque termina em ditongo. Como esta, outras palavras seguem a mesma regra, como: edifício, convívio, órgão.

**Alternativa E: CORRETA.** A palavra “páginas” é acentuada porque é uma proparoxítona. Aliás, vale lembrar a regra: todas as proparoxítonas são obrigatoriamente acentuadas.

**Regra das Proparoxítonas:** Todas as proparoxítonas, sem exceção, são acentuadas: lúcido, lúdico, paleopépedo, trânsito.

- **Casos especiais:** Acentuam-se o I e o U quando forem tônicos, formarem hiato, em sílabas sozinhos ou seguidos de S – exceto quando seguidos de NH ou precedidos de DITONGO. Exemplos: baú, saída, saúde, balaústre, juízes.  
Exceções: Ra-i-nha, ba-i-nha, bai-u-ca, fei-u-ra, chei-i-nho.

**Observação:** São acentuadas as palavras **oxítonas** cujos I e U estiverem em sílabas sozinhos, formando hiatos, após ditongos: Piauí, teiú, tuiuiú.

## praticando



(SECRETARIA DE SAÚDE PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO/RJ - SMS/RJ) A série em que as palavras são acentuadas em obediência às mesmas regras que exigem acentuação gráfica de, respectivamente, Tunísia, próximo, saúde é:

- (A) Arábia, último, respiratórios.
- (B) árabes, África, transmissível.
- (C) falência, histórico, vírus.
- (D) Jordânia, diabético, contraíram.

### Análise das alternativas



Na questão são misturados vocábulos que seguem diferentes regras de acentuação. Lembre-se das regras: Tunísia é acentuada porque é uma paroxítona terminada em ditongo; próximo é uma proparoxítona; saúde é acentuada, seguindo a regra do “U” tônico, que forma hiato, em sílaba sozinho.

**Alternativa A: INCORRETA.** As palavras “Arábia” e “último” são, respectivamente, paroxítona terminada em ditongo e proparoxítona; o termo “respiratórios”, entretanto, é outra paroxítona terminada em ditongo.

**Alternativa B: INCORRETA.** As palavras “árabes” e “África” são proparoxítona; o termo “transmissível” é outra paroxítona terminada em ditongo.

**Alternativa C: INCORRETA.** As palavras “falência” e “histórico” são, respectivamente, paroxítona terminada em ditongo e proparoxítona; o termo “vírus”, entretanto, é outra paroxítona terminada em “u”, seguida de “s”.

**Alternativa D: CORRETA.** As palavras “Jordânia”, “diabético” e “contraíram” seguem as mesmas regras das palavras destacadas no enunciado.

**Alternativa E: INCORRETA.** A palavra destacada não precisa ser necessariamente acentuada, pois, sem acento, ela é uma forma verbal, presente do subjuntivo do verbo “analisar” (que ele analise); com acento, a palavra é um substantivo feminino e uma proparoxítona (a análise).

### 3.1 - OS ACENTOS E O ACORDO ORTOGRÁFICO

O Acordo Ortográfico, que vigorará a partir de 01/01/2016 fez algumas modificações:

- Aboliu o acento diferencial, permanecendo, entretanto, obrigatório para as palavras **pôr** (verbo), para diferenciar da preposição **por**; e **pôde** (pretérito perfeito de **poder**) para diferenciar de **pode** (presente). É facultativo o uso do acento na palavra **fôrma** (modelo) para diferenciá-la de **forma** (aspecto).
- Retirou o acento dos ditongos abertos **eu** e **ei** em paroxítonas: ideia, heroico, assembleia, epopeia.
- Retirou o acento do primeiro O quando ele aparece repetido em palavras como **voou**, **abençoou**, **ecoo**, **magoo**.
- Retirou o acento do primeiro E quando aparece repetido em palavras como **releem**, **veem**, **creem**, **deem**.
- Aboliu o emprego do trema, exceto em palavras de outra origem que já tragam o trema em sua grafia, como Müller.
- Os verbos **ter** e **vir** (**e derivados**) **continuam** com acento diferencial para distinguir a 3ª pessoa do singular da 3ª pessoa do plural, no presente do indicativo.

Verbos	3ª pessoa do singular	3ª pessoa do plural
Ter	Ele tem	Eles têm
Reter	Ele retém	Eles retêm
Vir	Ele vem	Eles vêm
Intervir	Ele intervém	Eles intervêm

*praticando*



(SECRETARIA DE SAÚDE PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO/RJ - SMS/RJ) Assinalar a alternativa em que todas as palavras estejam corretamente acentuadas:

- Caráter – pólen.
- Rainha – Carâcteres.
- Gratuito – Nóbél.
- Rúbrica – fluído.

#### Análise das alternativas



Na questão são misturados vocábulos que seguem diferentes regras de acentuação. Lembre-se das regras: Tunísia é acentuada porque é uma paroxítona terminada em ditongo; próximo é uma proparoxítona; saú-de é acentuada, seguindo a regra do “U” tônico, que forma hiato, em sílaba sozinho.

**Alternativa A: CORRETA.** “Caráter” recebe acento, pois se trata de uma paroxítona terminada em “-r”. “Pólen” leva acento porque é uma paroxítona terminada em “-n”.

**Alternativa B: INCORRETA.** “Rainha” não tem acento. A vogal “i” está sozinha na sílaba tônica, o que caracteriza o hiato, mas ela está seguida de “nh”. A palavra “caracteres” também não é acentuada, pois é uma paroxítona terminada em “es”.

**Alternativa C: INCORRETA.** A palavra não tem hiato, tem ditongo; a separação silábica é gra-tui-to. O acento não é possível, portanto. A palavra “nobel” é oxítona; a sílaba tônica é a última sílaba.

**Alternativa D: INCORRETA.** A palavra “rubrica” é paroxítona, e não proparoxítona; portanto, não há acento. A palavra “fluido” não tem um hiato, tem um ditongo. A separação silábica seria “flui-do”. O acento no “i”, portanto, não se justifica.

## SÍNTESE DO CAPÍTULO

- ◆ A ortografia cuida das regras da escrita das palavras;
- ◆ Algumas letras trazem dificuldade de emprego: x, z, g, j, h, c, ç, s, ss;
- ◆ As regras de acentuação podem estar incorporadas ao assunto ortografia;
- ◆ Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas;
- ◆ Quando uma oxítona é acentuada, não se acentua uma paroxítona de mesma terminação;
- ◆ O Acordo Ortográfico modificou algumas regras de acentuação: os ditongos abertos EI e OI, em paroxítonas não recebem mais acento;
- ◆ O emprego do “porquê” tem uma ocorrência grande em provas de muitos concursos;
- ◆ “por que” equivale a pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais, por qual e por qual motivo;
- ◆ O vocábulo “onde” indica “lugar físico”;
- ◆ O Acordo Ortográfico modificou algumas regras da utilização do hífen.